

Visita ao Alto Faraday, Rio Iguaçu em Capanema

Publicado em [3 de janeiro de 2021](#) por [admin](#)



Dia 03 de janeiro os atletas de Canoagem Slalom Fábio Scchena Dias Rodrigues e Guilherme Schena Dias Rodrigues foram visitar com outros três atletas de Canoagem Extremo de Foz do Iguaçu um paraíso para a Canoagem chamado Alto Faraday, localizado no Rio Iguaçu, no Município de Capanema.

Márcio Bortoli , Lucas Diniz e Vinícius Pinheiro que já conheciam o local fizeram grandes descidas nas linhas existentes em um pequeno trecho de rio que se divide em três canais principais e que proporciona várias opções, uma melhor que a outra, porém para níveis técnicos distintos.

Segundo Fábio Scchena, que já remou em diversos locais no mundo representando o Brasil em eventos internacionais, o local é um verdadeiro paraíso para quem realmente sabe remar e aproveitar as diversas ondas e quedas existentes, porém, não é local apropriado para iniciantes:

“Talvez seja o local mais top que já remei na minha vida, são diversas ondas para surf com remansos laterais que possibilitam o retorno, quedas com diferentes graus de dificuldade, três canais bastante distintos com excepcional volume de águas cristalinas, profundos, sem locas ou grandes possibilidades de danificar os barcos, um verdadeiro paraíso para quem gosta de águas brancas”.

Para Márcio Bortoli, quando descobriu o local ficou fascinado pelo visual e pelas inúmeras possibilidades de aproveitamento das corredeiras:

“Já trouxe vários canoístas do Brasil todo aqui e não tem quem não fique boquiaberto com este trecho do Rio Iguaçu. Um verdadeiro playground da canoagem brasileira. Local perfeito para curtir as maravilhas proporcionadas pelas águas brancas. Apesar de ter linhas bem definidas e com grande volume de água, existem grandes remansos em todas as corredeiras de forma que se der algum perrengue é possível o resgate de forma rápida e eficiente.

O Presidente da Federação Paranaense de Canoagem, Argos Gonçalves Dias Rodrigues, acompanhou o grupo e também se encantou com o local:

“Infelizmente esse tesouro natural fica um pouco longe de Foz do Iguaçu e até mesmo para os próprios moradores de Capanema. Por um lado é bom por se manter limpo, por outro dificulta a possibilidade de criação de escolas de canoagem ou até mesmo de empresas de turismo aventura aproveitarem o local com passeios de rafting acima das Cataratas do Iguaçu. Entretanto é um local maravilhoso e excepcional para competições alternativas de rafting e slalom”.

Para quem quiser conhecer um pouco mais do município, o Wikipédia descreve que o Município recebeu este nome em homenagem ao engenheiro Guilherme Schüch, o [barão de Capanema](#), político que atuou na divergência entre Brasil e [Argentina](#) na região da Palmas. Em 5 de fevereiro de 1885, por mediação do presidente [Stephen Grover Cleveland](#) dos Estados Unidos, a região de conflito entre a Argentina e o Brasil, que perfaz o Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, passou a pertencer definitivamente ao território brasileiro.

Por volta de 1950, surgiram as primeiras correntes imigratórias, predominantemente de origens alemã e italiana, vindas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina para o sudoeste paranaense. Naquela época, companhias de colonização vendiam terras sem controle, originando conflitos intensos pela posse das terras.

Capanema realiza a cada 2 anos a tradicional Feira do Melado, criada em 1991. O objetivo da Feira é demonstrar os produtos da região, buscando possibilidades de crescimento e desenvolvimento sustentável, a inovação e a tecnologia além da promoção e valorização dos produtos da marca Natural do Campo.

No território de Capanema está localizada a [Ponte Internacional sobre o Rio Santo Antônio](#), que liga o Brasil pelas rodovias [PR-281](#) e [PR-889](#) à Argentina (município de [Comandante Andresito](#)). Ao norte de Capanema fica o [Parque Nacional do Iguaçu](#).

